ENVIE-SE À 3ª DIRECÇÃO
Porto, 4 JUL. 1938
O PRESIDENTE

IMPOSTO DO SELO $50

Registado sob o n.º 14003
4 JUL. 1938

4 1 3

Licença N.º 1020
de 14 de Setembro de 1938

Exmª.Câmara Municipal do Pôrto

José Ferreira Esteves, casado, morador na Rua de Costa Cabral, nº.1897, desta cidade, pretendendo mandar construir um prédio de rendimento na terreno que possui no Gaveto das Ruas Alvaro de Castelões e do Alto da Rabeca conforme o projecto junto, pede que lhe seja concedida a respectiva licença, por isso,

Pede deferimento

Pôrto, 30 de Junho de 1938

José Ferreira Esteves

Reconheço a assinatura
Porto, 4 JUL 1938

O$70 ESTAMPILHA FISCAL Setenta ctvs.

Aud.ª de Notário Dr. Calisto

Deferido em conformidade com
o Regulamento de Obras.

Porto, 6 de 9 de 1936

O Presidente,

A. Mendes

IMPOSTO DO SELO 2$50

414 AG

CMP AG

Têrmo de Responsabilidade

O abaixo assinado, Arquitecto diplomado pela Escola de Belas Artes do Pôrto, declara assumir a responsabilidade nos termos do Regulamento de 6 de Junho de 1895, pela segurança da construção do prédio que o Exmº. Snr. José Ferreira Esteves pretende mandar edificar no Gaveto das Ruas Alvaro de Castelões e do Alto da Rabeca, desta cidade.

Pôrto, 30 de Junho de 1938

José Filipe Rebello Duarte

Reconheço a assinatura supra.

Porto, -4 JUL. 1938

O$70 ESTAMPILHA FISCAL Setenta ctvs.

IMPOSTO DO SELO 2$50

415

CMP AG

Termo de responsabilidade

António Alla, Engenheiro Civil, declara assumir a responsabilidade sobre a obra de cimento armado nos termos e para os efeitos do Decreto nº 25.948 de 16 de Setembro de 1935, no projecto do Ex.mo Snr. José Ferreira Esteves.

Porto, 28 de Junho de 1938

António Alla
Engº Civil (N.P.)

Reconheço a assinatura supra de António Alla
Porto, 28 de Junho de 1938.
O Ajudante de notário Dr Torres

O$70 Setenta ctvs.

José Rodrigues [illegible] reconheço
[illegible]

Recebi a assinatura = Junho =

IMPOSTO DO SELO 2$50

APROVADO
9/9/34
O Presidente,

416

CMP AG

MEMÓRIA DESCRITIVA

No terreno situado no Gaveto das Ruas Alvaro de Castelões e do Alto da Rabeca, local indicado na planta topográfica, pretende o Exmº. Snr. José Ferreira Esteves mandar edificar um prédio de rendimento, com três habitações e estabelecimento constituído por rês-do-chão e dois andares.

No rês-do-chão está compreendido: O estabelecimento, voltado ao Gaveto, com habitação composta por, três quartos, sala de jantar, cosinha, banho com retrete e lavabo, despensa, e, alem destas dependências, o átrio de acesso a tôdas as habitações.

No primeiro e segundo andares está compreendido em cada um deles, quatro quartos, sala de jantar, banho com lavado e retrete, cosinha, despensa, retrete e varanda.

O acesso de uns pavimentos para outros é feito por escadas de cimento armado, sendo uma principal - que parte do átrio e uma outra, exterior, de serviço.

A extructura da construção será em alvenaria revestida, pavimentação de placas de cimento armado, revestidas com mosaico nas cosinhas, despensas, quartos de banho, retretes e átrio e a soalho, em tôdas

as outras dependências e tôdas as divsórias interiores em tijolo vasado. A cobertura será em telha marselha assente sôbre armação de madeira.

No isolamento de alicerces será aplicado asfalto e no de paredes, ceresit.

Tôdas as portas e caixilhos interiores serão de pinho nacional e em castanho as exteriores.

O abastecimento de água e luz, será feito pelos respectivos Serviços Municipalisados, segundo os Regulamentos em vigôr. As águas pluviais serão ligadas ao colector das mesmas.

Serão instalados aparelhos sanitários em todos os andares, sendo descritas em memória descritiva especial.

Pôrto, 30 de Junho de 1938

J. Vaz Guarda
Arq.to



417

CMP AG

APROVADO
6/9/38
O Presidente,

MEMORIA DESCRITIVA

O presente projecto pertence ao Exm.o Sr. José Ferreira Esteves *destina-se à instalação da rede do Saneamento do prédio situado na* Rua Alvaro de Castelões *N.º*

CANALIZAÇÃO DE GRÉS — Será em grés de boa qualidade e com o diámetro de 0m,100 os tubos de queda do W. C. O colector particular será também em grés e com o diámetro de 0,125. Estes tubos serão quanto possivel exteriores a as juntas convenientemente tomadas a cimento e areia fina, depois de convenientemente tomadas a empanque e corda alcatroada. Na parte que ficar sob o prédio serão estes tubos envolvidos com uma camada de betão de 0m,125 de expessura.

CANALIZAÇÕES — Serão de ferro galvanizado todas as canalizações de esgôto de bancas de cozinha, pias, lavatórios, bidés e banheiras, que desaguarão em sifão de pátio, convenientemente colocados e sempre quanto possivel ao ar livre.

Haverá sifões convenientemente estabelecidos em tôdas as ligações dos aparelhos sanitários ás respectivas canalizações.

Serão também em ferro e com o diámetro de 0,050 os tubos gerais de ventilação.

Estes tubos elevar-se-hão um metro acima do espigão do telhado, conforme o disposto do artigo ..... do Regulamento.

Os ramais respectivos terão o diâmetro de 0m,037.

O tubo de aspiração instalado na câmara interceptora será também em ferro com o diâmetro de 0m,050, terminando em capacete munido da respectiva válvula.

CAMARAS — Tanto a câmara interceptora como as de visita serão construidas em tijolo assente em boa argamassa de cimento e areia fina, sôbre boa fundação também em betão e as dimensões previstas no Regulamento. Serão devidamente revestidas interiormente com boa argamassa de cimento e areia fina e o fundo terminará em meia-cana bem queimada.

APARELHOS SANITÁRIOS — Serão de dimensões e tipos aprovados pelos Serviços Municipalizados Águas e Saneamento todos os aparelhos sanitários, como bacias de retrete, autoclismos, sifões, válvulas, etc.

Finalmente, toda a instalação será feita segundo as melhores regras de construção e satisfazendo as prescrições do Decreto regulamentar em vigor, de

30 de Junho de 1937.

J. Vaz Guarda

IMPOSTO DO SELO 2$50

418

APROVADO
6/9/38
O Presidente

CMP AG

Cálculos de betão armado

Objecto da obra---Pavimento e escadas em betão armado. O pavimento sobre o estabelecimento será calculada como lage armada nos dois sentidos, e usar-se-á nos vão superiores a 3,5o m.; o pavimento do quarto da frente, de vão 3,5o m., será a lage II, cuja espessura e armaduras serão conservados em todos os vão inferiores a 3,5o m. As escadas II, do átrio, serão consideradas apoiadas numa lage, apoiada por sua vez numa parede de granito e noutra de tijolo, enquanto que as escadas do páteo serão consideradas como encastradas na parede, e terão nos extremos, e estabelecendo melhor ligação, um ϕ 1/

Lage I---Dimensões:...4,75x6,oo. Espessura arbitrada...o,15 m. Cargas---Carga permanente...o,15x24oo=36o q. Sobrecarga ..25o q. Carga total...61o q. α=6,oo:4,75=1,2 q_1=61ox1,2^4:(1+1,2^4)=411 q. q_2=61ox1:(1+1,2^4)=199 q. ; n=1-5:6xa^2:(1+a^4)=o,62 ; 1:2(1+?)=o,81 M_1=1:8x411x4,75^2xo,81=939 q.m. M_2=1:8x199x6^2xo,81=733 q.m. Altura útil:...11,85Vo,939=13 cm. H=13+2=15 cm. Armadura:...x=o,9x13=11,7 cm. A_1=93900:12oox11,7=6,6 cm^2=7 ϕ 7/16" c/6,78 cm^2 A_2=73300:12oox11,7=5,2 cm^2=6 ϕ 7/16" c/5,81 cm^2 Verificação das tensões: y=o,36x13=4,68 cm. I=1oox4,68^3+3+15x6,78(13-4,68)^2=1o.455 cm^4 R'_b=939oox4,68:1o.455=42q/cm^2 R_a=15x939oo(13-4,68):1o.455=112o

Lage II--- Espessura arbitrada..o,12 m. Carga permanente...o,12x x24oo=288 q. Sobrecarga...25o q. Carga total...538 q. Vão teórico: 3,5o+o,15=3,65 m. Momento flector...M=538x3,65^2:1o=717 q.m. Altura útil:...11,85Vo,717=1o cm. H=1o+2=12 cm. Armadura:...z=o,9x1o=9 cm A=71700:12oox9=6,63 cm^2=1o ϕ 3/8" c/7,11 cm^2 Verificação das ten-

sões:...y=o,36x10=3,6 cm. I=100x3,6³:3+15x7,11(10-3,6)²=5.923 cm⁴

R'_b= 7170ox3,6:5.923=43,5 q/cm² R_a=15x7170o(10-3,6):5.923=1162

Escadas I---Vão:...o,65+o,05=o,7o m. Cargas---Carga permanente...

o,26xo,18:2xo,7x24oo=4o q. Peso da lage...o,o5xo,32xo,7x24oo=27 q

Sobrecarga...3ooxo,26xo,7=55 q. Carga total...122 q.

Momento flector:..M=122xo,7²:2=3o q.m. e como h=14 cm. e z=12,6

A=3ooo:12oox12,6=o,2o cm²= 2 ∅ 3/16" e levará estribos de 3/16"

espaçados o,2o m.

Escadas II---Cargas.---Carga permanente...o,o7x24oo=168 q. Peso

dos degraus...162 q. Sobrecarga...25o q. Carga total...58o q.

Vão teórico:...1,co+o,1o=1,1o m. Momento flector:...M=58ox1,1²:

:1o=71 q.m. Altura útil:..11,85√o,o71=5 cm. H=5+2=7 cm.

Armadura principal:...z=o,9x5=4,5 cm. A=71oo:12oox4,5=1,3 cm²=

=7 ∅ 1/4" c/2,21 cm² Armadura de distribuição:...5 ∅ 1/4" p.m.

Verificação das tensões :...y=o,36x5=1,8ocm.

I=1oox1,8³:3+16x2,21(5-1,8)²:534 cm⁴

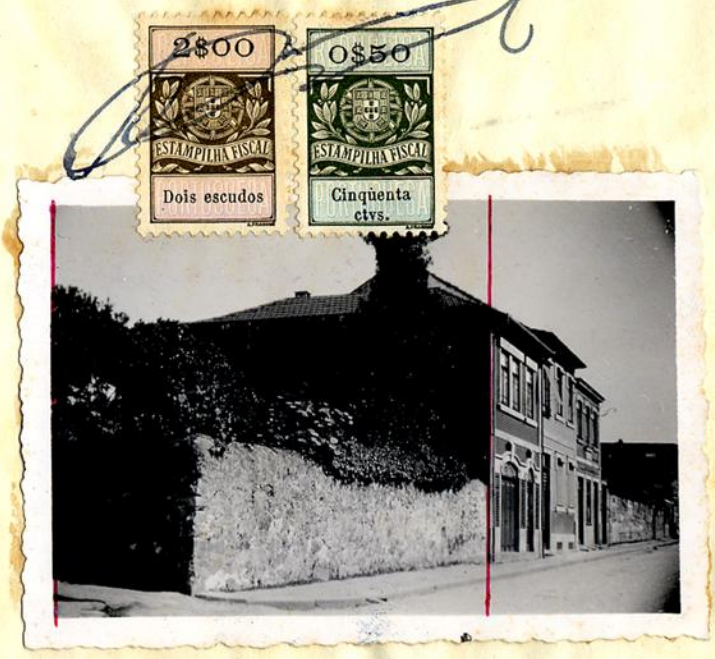
R'_b=71oox1,8:534=3o q/cm²

R_a=15x71oo(5-1,8):534=65o q/cm²

Porto,27 de Junho de 1938

Engº Civil (A.P.)

419
AG


2$00
ESTAMPILHA FISCAL
Dois escudos
0$50
ESTAMPILHA FISCAL
Cinquenta ctvs.

CMP
AG


2$00
ESTAMPILHA FISCAL
Dois escudos
0$50
ESTAMPILHA FISCAL
Cinquenta ctvs.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

3.ª Repartição-Engenharia

—SERVIÇO DA CARTA DA CIDADE—

Planta topografica para efeitos do §. 3.º do Art.º 3.º do Edital de 18 de Janeiro de 1929.

Válida por um ano

N.º 7714 | 9250 / 11.055 fl.º - 250 / 4463

Porto 14 de Março de 1938

O Engenheiro Chefe do Serviço

O Engenheiro Chefe da Repartição

AB - Alinhamento: em estudo
Nivelamento: o actual.

2$00 ESTAMPILHA FISCAL Dois escudos

0$50 ESTAMPILHA FISCAL Cinquenta ctvs.

APROVADO
6/9/38
O Presidente,

N.

T. Monte S. João

Castelões

Rua de Alvaro

Rua do Alto da Pabeca

A

B

3 m.

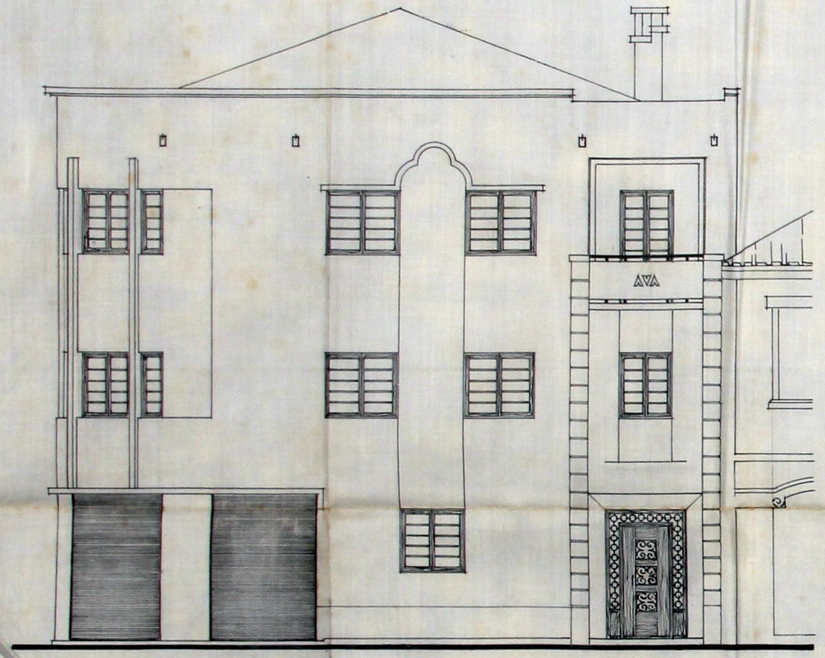
REQUERENTE

Escala = 1/500

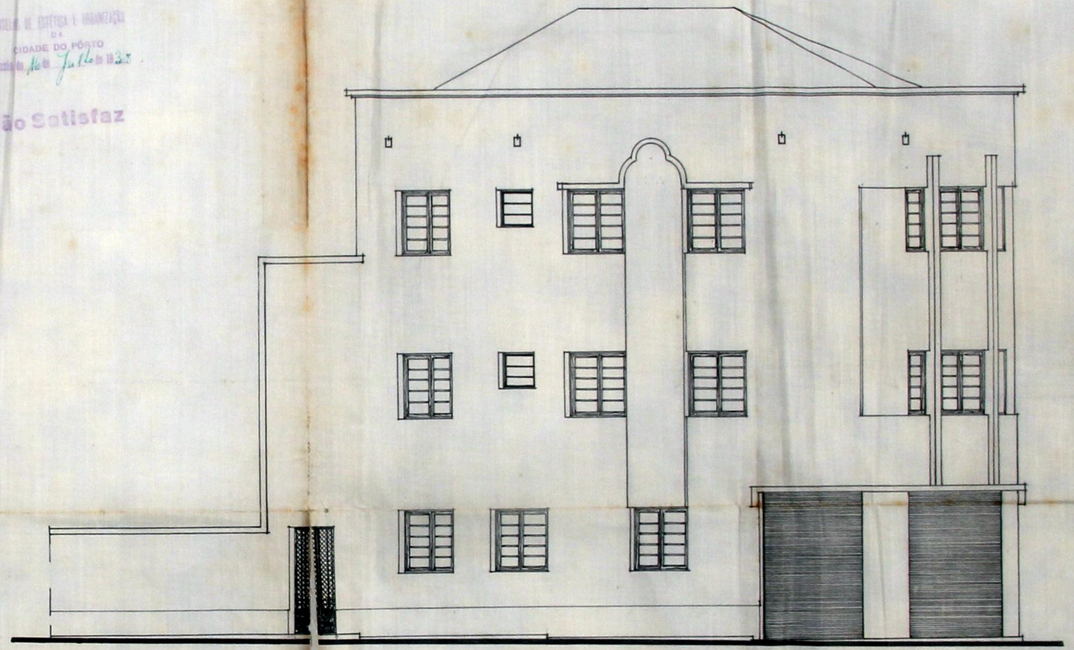
V.º
F. C. Barbosa
C.

PROJECTO A QUE SE REFERE O REQUERIMENTO DO EXM. SNR. JOSÉ FERREIRA ESTEVES / ~ / ALÇADOS NA ESCALA DE 0,02 P.M.

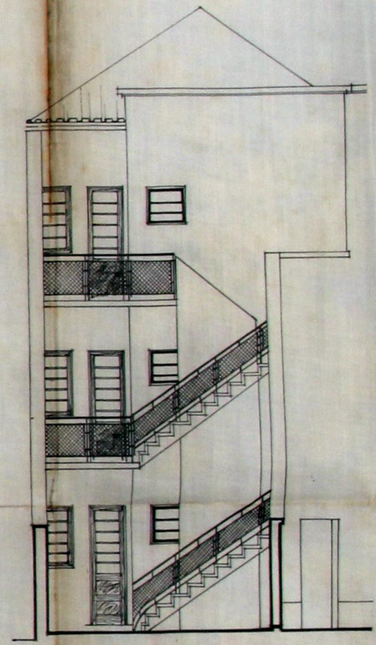
422



PRINCIPAL



LATERAL



POSTERIOR

J. VAZ MARTINS
MARIO BARBOSA
ARQUITECTOS
PORTO 1934

CIDADE DO PÔRTO
Não Satisfaz



CORTE A.B.

J. VAZ MARTINS ARQUITECTOS
MARIO BARBOSA
PORTO 1938

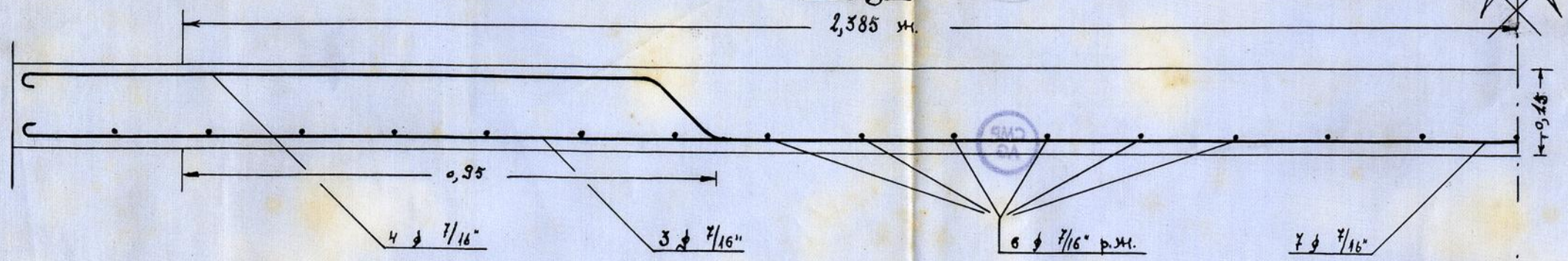
APROVADO
6/9/38

PROJECTO A QUE SE REFERE O REQUERIMENTO DO EXMO. SNR. JOSÉ FERREIRA ESTEVES 1/2 ESCALA 0.02 P.M.

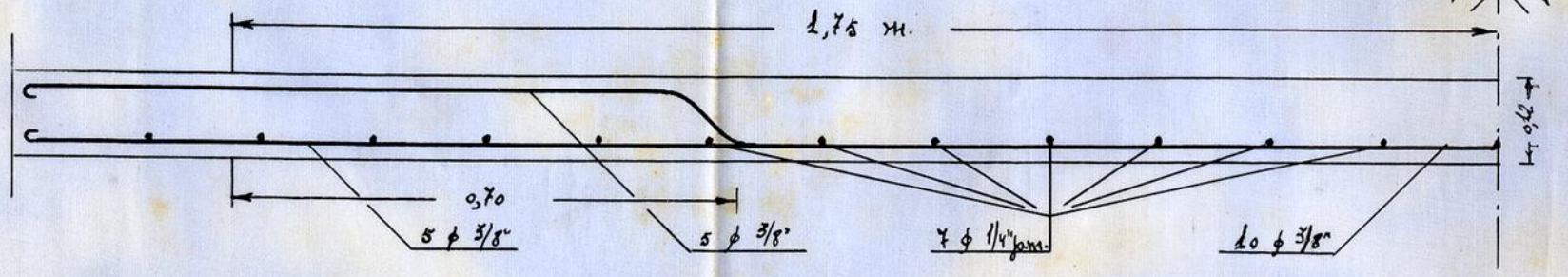
CMP AG

123

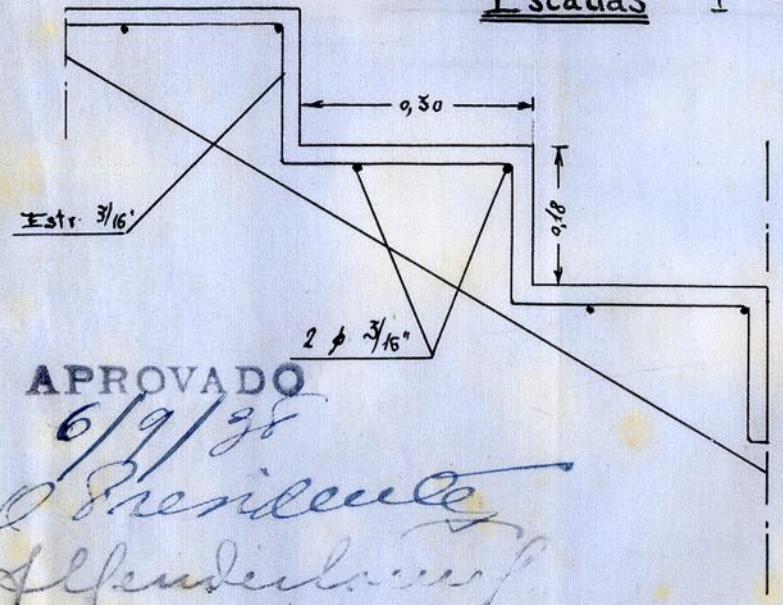
Lage I



Lage II

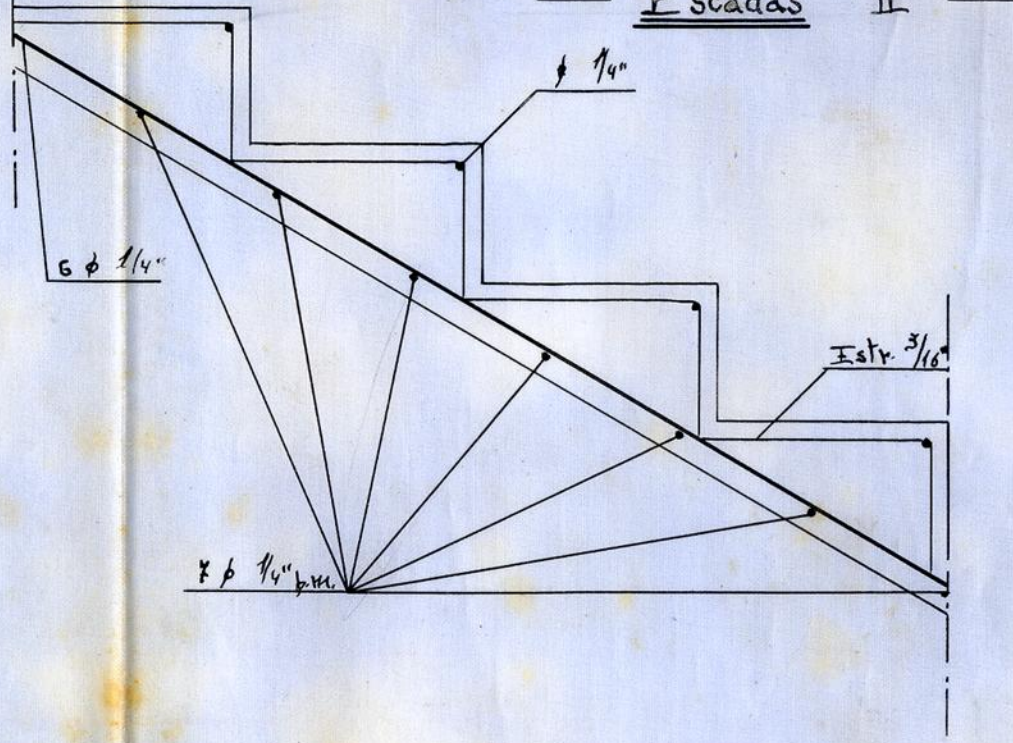


Escadas I



APROVADO
6/9/38
O Presidente
A Vereadora

Escadas II



Escala 1/10

António Alla
Engº Civil

ENVIE-SE Á DIRECÇÃO
Porto, 28 JUL. 1938
O PRESIDENTE

IMPOSTO DO SELO 2$50

Registado sob o n.º 15358
28 JUL. 1938

424

Dê-se ao respectivo processo
Porto, 28 JUL. 1938 de 19
O Presidente

CMP AG

Exmª. Câmara Municipal do Pôrto

José Ferreira Esteves, casado, morador na Rua de Costa Cabral nº. 1897, desta cidade, em aditamento ao processo registado sob o nº. 14.003, apresenta o projecto junto referente à modificação de - fachadas conforme o solicitado pela Exmª. Comissão de Estetica, para isso

Pede deferimento

Pôrto, 20 de Julho de 1938

José Ferreira Esteves

Reconhece a assinatura
Porto, 28 JUL 1938

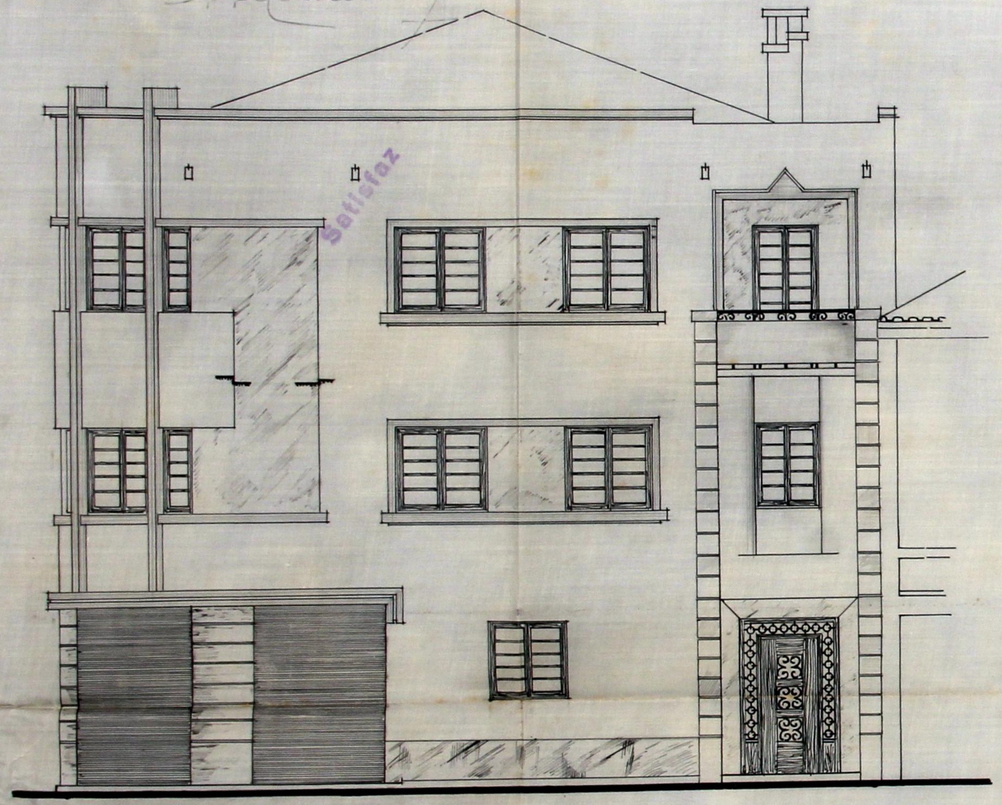
0$70 ESTAMPILHA FISCAL Setenta ctvs.

ADITAMENTO AO PROCESSO NUMERO 14003 /~/ ALÇADOS NA ESCALA 0,02 P.M.

APROVADO
6/9/38

Satisfaz

CIDADE DO PÔRTO
30 Julho 38



PRINCIPAL



LATERAL

J. VAZ MARTINS
MARIO BARBOSA
ARQUITECTOS
PORTO 1938

Registado sob o n.º 15921
8 AGO. 1938

426 AG

ao respectivo processo
8 AGO. 1938 de 19
O Presidente

IMPOSTO DO SELO 2$50

CMP AG

Exmª.Câmara Municipal do Pôrto

José Ferreira Esteves,casado,morador na Rua de Costa Cabral nº.1897,desta cidade,em aditamento ao processo registado sob o nº.14003,apresenta o desenho junto referente ao arranjo de diminuição das dimensões das despensas conforme o solicitado pelo Exmº Delegado de Saúde,por isso

Pede deferimento

Pôrto,6 de Agosto de 1938

José Ferreira Esteves

8 AGO 1938

O$70 ESTAMPILHA FISCAL Setenta ctvs.